Manual de Gestão de Liquidez

Risco de Liquidez

É o risco do fundo não conseguir efetuar pagamentos ou depósitos de margem junto a contrapartes como cotistas e corretoras. Isto pode ocorrer devido a diversos fatores como:

- Descasamento entre entradas e saídas de caixa do fundo.
- Imprevisibilidade de pedidos de resgate.
- Falhas no pagamento de terceiros quando o fundo é credor.
- Condições atípicas de falta de liquidez no mercado.

Critérios para mensuração de liquidez imediata de ativos

A medida utilizada para mensurar o risco de liquidez será o número de dias necessários para liquidar certa posição. Dessa forma, os investimentos serão realizados em ativos que possuam alta liquidez.

São considerados ativos de liquidez imediata:

- Fundos DI
- Títulos Públicos
- Operações compromissadas com liquidez diária
- Ativos de crédito de instituições financeiras com garantia de recompra (CDBs, LCIs, debêntures, letras financeiras, etc.)

A composição das carteiras dos fundos deverá seguir os critérios e definições estabelecidos nas políticas de investimentos, conforme cada Regulamento de fundo individualmente.

No caso de fundos que investem em ativos de crédito privado, deve-se respeitar a relação entre a liquidez desses papéis detidos em carteira e o perfil de passivo, representado pela cotização e liquidação de resgates, determinada por seus respectivos Regulamentos.

A "Metodologia de Cálculo de Liquidez para Fundos com Investimentos em Ativos de Crédito Privado" da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA exige que a mensuração do Risco de Liquidez de fundos que contenham, pelo menos, 10% (dez por cento) do seu patrimônio em ativos de crédito privado, seja dividida em posições de ativos e passivos. Para cada fundo de investimento gerido pela MAXIPLAN, será realizada a análise de dispersão de cotas, conjuntamente com a incidência de saques sobre os respectivos patrimônios totais, de modo promover a adequação às necessidades do passivo. Cada fundo de investimento observará o grau de dispersão dos saques realizados no período de 12 (doze) meses retroativos, somado à dispersão dos custos e multiplicado por uma margem de segurança de 100% (cem por cento).

Margem de segurança ao risco de liquidez

É o percentual do PL do fundo alocado em ativos de liquidez imediata. Este percentual é reavaliado diariamente pelo gestor baseado na previsão de fluxos de

caixa futuros.

Os ativos utilizados como margem, ajuste e garantia são excluídos dos ativos líquidos da carteira e têm os seus respectivos prazos de venda a contar da data de liquidação das demais posições do fundo, quando então devem ser liberados.

Grau de dispersão da propriedade das cotas

A análise de liquidez dos fundos considera o grau de dispersão da propriedade das cotas, incluindo e excluindo aquelas detidas por fundos geridos pela MAXIPLAN.

O grau de dispersão da propriedade das cotas dos fundos é monitorado pela Diretoria de Risco por meio do cômputo dos percentuais detidos pelos seguintes segmentos de investidores: (i) maior cotista; (ii) 10 (dez) maiores cotistas; e (iii) 20 (vinte) maiores cotistas.

Descrição do Procedimento

Todos os fundos da MAXIPLAN possuem planilhas de controle dos fluxos decaixa futuros que contemplam:

- Aplicações de cotistas
- Resgates de cotistas
- Liquidação de ativos financeiros
- Despesas operacionais dos fundos
- Expectativa de come-cotas

Com base nestas planilhas, é definido pelo gestor o volume máximo que pode ser alocado em ativos financeiros e quanto deve permanecer em ativos líquidos paracobrir os fluxos de caixa estimados para os próximos 30 dias, com margem de segurança. Como os fundos MAXIPLAN não operam em marcados futuros, nãohá risco de chamadas de margem.

No caso da previsão indicar falta de liquidez para o cumprimento do pagamento dos próximos 30 dias, o gestor inicia imediatamente a venda de ativos não considerados de liquidez imediata.

Adequação à Cotização do Fundo

Os fundos MAXIPLAN têm como padrão a cotização dos resgates em D+1, e os perfis dos ativos dos fundos estão adequados à série histórica de resgates dos fundos somadas a uma margem de segurança estipulada pelo gestor.

Perfil do passivo do fundo

A MAXIPLAN tem como clientes os investidores superqualificados de longuíssimo

prazo que, além de entenderem perfeitamente os riscos associados às estratégias utilizadas pelos fundos, sempre informam à gestora a expectativa de resgates de maiores montas com prazo razoável de antecipação.

Metodolofia de Teste de Estresse

Define-se evento de estresse como o maior valor resgatado desde o início do fundo e o seu respectivo patrimônio líquido e a variação na respectiva cota com dois desvios-padrão.

A metodologia consiste em somar o quociente do maior valor resgatado do fundo sobre o respectivo patrimônio líquido e o módulo da variação da cota do fundo com dois desvios-padrão.

Para fundos de investimentos classificados como multimercado e de renda fixa, caso o resultado do teste acima fique acima de 5% do patrimônio líquido do fundo à época da avaliação, referida questão deve ser reportada ao Diretor de Investimentos para a tomada de decisões quanto ao enquadramento do mesmo.

Situações Limites de Iliquidez

Situações limites podem levar o Gestor a liquidar os ativos do fundo a preços depreciados para fazer frente a obrigações, influenciando negativamente o patrimônio líquido do fundo. Outras alternativas são o fechamento do fundo para resgates ou o resgate via entrega de ativos do fundo ao cotista.

Diretoria de Risco

O monitoramento, execução e verificação do cumprimento da política de gestão de risco serão de responsabilidade do Diretor de Risco da MAXIPLAN.

Joinville, 10 de Abril de 2017.

Diretor de Risco